



ITR - Informações Trimestrais 30 de Setembro de 2019

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independente sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	120.891	548.553	221.794	599.087
Títulos e valores mobiliários	6	236.717	409.111	238.717	409.111
Contas a receber	7	1.828.330	2.024.685	1.874.975	2.051.557
Estoques	8	2.574.919	2.790.726	2.885.737	2.810.248
Contas a receber de partes relacionadas	9	240.440	193.635	239.207	190.190
Tributos a recuperar	10	650.532	299.746	745.693	303.691
Outros ativos		107.914	46.357	145.100	48.506
Total do ativo circulante		5.759.743	6.312.813	6.351.223	6.412.390
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	264	214
Contas a receber	7	9.129	7.571	11.657	7.571
Tributos a recuperar	10	1.161.229	150.624	1.275.532	150.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	171.488	14.222	181.012
Depósitos judiciais	20	382.082	349.228	518.208	349.239
Contas a receber de partes relacionadas	9	260.500	-	-	-
Outros ativos		34.659	32.442	36.438	34.154
Investimentos em controladas	12	693.470	146.703	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	305.022	308.462	305.022	308.462
Direito de uso de arrendamento	3	2.100.082	-	2.168.171	-
Imobilizado	14	927.192	749.463	1.016.054	754.253
Intangível	15	576.116	501.539	1.556.008	598.822
Total do ativo não circulante		6.449.481	2.417.520	6.901.576	2.384.351
Total do ativo		12.209.224	8.730.333	13.252.799	8.796.741

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	3.331.173	4.068.459	3.802.802	4.105.244
Empréstimos e financiamentos	17	311.558	130.685	313.387	130.743
Salários, férias e encargos sociais		303.735	250.792	349.760	258.983
Tributos a recolher		179.607	135.384	208.845	140.979
Contas a pagar a partes relacionadas	9	125.572	125.353	125.607	125.383
Arrendamento mercantil	3	196.036	-	213.107	-
Receita diferida	18	39.157	39.157	43.032	39.157
Dividendos a pagar		112.000	182.000	112.000	182.000
Outras contas a pagar	19	545.842	403.805	688.213	406.109
Total do passivo circulante		5.144.680	5.335.635	5.856.753	5.388.598
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	832.697	323.402	832.697	325.224
Arrendamento mercantil	3	1.938.502	-	1.991.161	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	7.145	-	65.283	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	740.189	377.444	940.963	387.355
Receita diferida	18	352.388	390.980	370.519	390.980
Outras contas a pagar	19	-	-	1.800	1.712
Total do passivo não circulante		3.870.921	1.091.826	4.202.423	1.105.271
Total do passivo		9.015.601	6.427.461	10.059.176	6.493.869
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.719.886	1.719.886	1.719.886	1.719.886
Reserva de capital		296.339	52.175	296.339	52.175
Ações em tesouraria		(80.371)	(87.015)	(80.371)	(87.015)
Reserva legal		65.644	65.644	65.644	65.644
Reserva de lucros		434.851	546.851	434.851	546.851
Ajuste de avaliação patrimonial		3.444	5.331	3.444	5.331
Lucro do período		753.830	-	753.830	-
Total do patrimônio líquido		3.193.623	2.302.872	3.193.623	2.302.872
Total do Passivo e Patrimônio líquido		12.209.224	8.730.333	13.252.799	8.796.741

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados

Nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	Nove meses findos				Trimestre findo				
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	
Receita líquida de vendas	22	12.805.511	10.843.438	13.501.284	10.979.915	4.356.834	3.623.300	4.864.198	3.670.467
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	23	(9.348.359)	(7.667.594)	(9.772.712)	(7.738.668)	(3.132.246)	(2.552.151)	(3.439.279)	(2.580.599)
Lucro bruto		3.457.152	3.175.844	3.728.572	3.241.247	1.224.588	1.071.149	1.424.919	1.089.868
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	24	(2.147.020)	(1.950.586)	(2.309.125)	(1.972.463)	(762.498)	(661.186)	(889.953)	(669.217)
Gerais e administrativas	24	(395.740)	(387.238)	(498.226)	(414.731)	(141.065)	(135.297)	(207.117)	(144.222)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(42.964)	(43.088)	(45.836)	(43.088)	(17.467)	(15.489)	(20.236)	(15.489)
Depreciação e amortização	3, 14 e 15	(338.515)	(121.374)	(364.687)	(122.681)	(142.374)	(45.798)	(163.905)	(46.324)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	82.114	45.407	8.198	43.097	(12.545)	10.540	10.608	10.114
Outras receitas operacionais, líquidas	24 e 25	323.150	34.842	392.903	37.709	181.829	6.869	182.968	7.811
		(2.518.975)	(2.422.037)	(2.816.773)	(2.472.157)	(894.120)	(840.361)	(1.087.635)	(857.327)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		938.177	753.807	911.799	769.090	330.468	230.788	337.284	232.541
Receitas financeiras		569.152	111.141	613.880	98.167	93.201	35.992	96.193	34.886
Despesas financeiras		(476.717)	(300.685)	(496.313)	(302.162)	(125.645)	(106.065)	(135.682)	(106.547)
Resultado financeiro	26	92.435	(189.544)	117.567	(203.995)	(32.444)	(70.073)	(39.489)	(71.661)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		1.030.612	564.263	1.029.366	565.095	298.024	160.715	297.795	160.880
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(276.782)	(156.478)	(275.536)	(157.310)	(62.924)	(41.159)	(62.695)	(41.324)
Lucro líquido do período		753.830	407.785	753.830	407.785	235.100	119.556	235.100	119.556
Lucro atribuível a:									
Acionistas controladores		753.830	407.785	753.830	407.785	235.100	119.556	235.100	119.556
Lucro por ação									
Básico (reais por ação)	21	0,495	0,270	0,495	0,270	0,155	0,079	0,155	0,079
Diluído (reais por ação)	21	0,490	0,268	0,490	0,268	0,153	0,078	0,153	0,078

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado			
	Nove meses findos		Trimestre	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido do período	753.830	407.785	235.100	119.556
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA	6.381	(4.039)	3.506	(646)
Efeito dos impostos	(2.422)	1.818	(1.272)	291
Total	3.959	(2.221)	2.234	(355)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo – VJORA	(8.858)	4.301	(2)	(1.571)
Efeito dos impostos	3.012	(1.463)	1	534
Total	(5.846)	2.838	(1)	(1.037)
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(1.887)	617	2.233	(1.392)
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	751.943	408.402	237.333	118.164
Atribuível a:				
Acionistas controladores	751.943	408.402	237.333	118.164

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros		Lucro líquido período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reserva de reforço de capital de giro	Reserva de Incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.719.886	37.094	(13.955)	39.922	220.072	68.299	-	2.659	2.073.977
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Plano de ações	-	12.083	-	-	-	-	-	-	12.083
Ações em tesouraria	-	-	(67.977)	-	-	-	-	-	(67.977)
Ações em tesouraria vendidas	-	(1.840)	14.172	-	-	-	-	-	12.332
Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	-	-	-	-	(24.411)	-	-	-	(24.411)
Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	-	-	-	-	(52.082)	-	-	-	(52.082)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	407.785	-	407.785
	1.719.886	47.337	(67.760)	39.922	93.579	68.299	407.785	2.659	2.311.707
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	617	617
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.719.886	47.337	(67.760)	39.922	93.579	68.299	407.785	3.276	2.312.324
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.719.886	52.175	(87.015)	65.644	395.561	151.290	-	5.331	2.302.872
Plano de ações	21	65.202	-	-	-	-	-	-	65.202
Ações em tesouraria adquiridas	21	-	(98.611)	-	-	-	-	-	(98.611)
Ações em tesouraria vendidas	21	178.962	105.255	-	-	-	-	-	284.217
Lucro do período	21	-	-	-	-	-	753.830	-	753.830
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(112.000)	-	-	-	(112.000)
	1.719.886	296.339	(80.371)	65.644	283.561	151.290	753.830	5.331	3.195.510
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(1.887)	(1.887)
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.719.886	296.339	(80.371)	65.644	283.561	151.290	753.830	3.444	3.193.623

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		753.830	407.785	753.830	407.785
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	276.782	156.478	275.536	157.310
Depreciação e amortização	3,14 e 15	338.515	121.374	364.687	122.681
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	3, 17	105.690	40.078	116.497	40.078
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(8.630)	(15.236)	(8.630)	(15.236)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(82.114)	(45.407)	(8.198)	(43.097)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		296.211	114.525	296.514	114.611
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	389.087	62.902	394.897	60.465
Resultado na venda de ativo imobilizado	25	(4.150)	424	(4.150)	424
Apropriação da receita diferida	25	(38.593)	(31.486)	(39.542)	(31.486)
Despesas com plano de opção de ações		51.460	12.083	55.804	12.083
Lucro líquido do período ajustado		2.078.088	823.520	2.197.245	825.618
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		125.905	(499.020)	195.140	(506.663)
Títulos e valores mobiliários		181.024	1.019.655	179.024	1.019.655
Estoques		(16.403)	(185.358)	(110.621)	(189.710)
Contas a receber de partes relacionadas		(53.875)	(72.346)	(56.087)	(72.660)
Tributos a recuperar		(1.361.391)	(25.249)	(1.486.409)	(25.514)
Outros ativos		(85.912)	(17.729)	(99.061)	(18.494)
Varição nos ativos operacionais		(1.210.652)	219.953	(1.378.014)	206.614
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(737.286)	(273.899)	(722.155)	(266.499)
Salários, férias e encargos sociais		52.943	30.538	58.471	32.134
Tributos a recolher		(8.935)	(18.689)	(780)	(19.017)
Contas a pagar a partes relacionadas		219	754	224	753
Outras contas a pagar		146.163	32.997	102.276	30.842
Varição nos passivos operacionais		(546.896)	(228.299)	(561.964)	(221.787)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(52.129)	(77.259)	(52.129)	(80.158)
Recebimento de dividendos		21.238	17.506	21.238	15.723
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		289.649	755.421	226.376	746.010
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(252.574)	(171.272)	(254.072)	(171.616)
Aquisição de ativo intangível	15	(126.501)	(60.140)	(136.636)	(62.625)
Aumento de capital e valores a receber de controlada		(272.700)	(14.583)	-	-
Investimento em controlada, líquido do caixa adquirido		(469.762)	(3.212)	(400.978)	(3.163)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(1.121.537)	(249.207)	(791.686)	(237.404)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	17	802.741	-	802.741	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(106.636)	(284.914)	(309.676)	(284.914)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	(41.238)	(47.468)	(47.705)	(47.468)
Pagamento de arrendamento mercantil	3	(183.857)	-	(187.820)	-
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	3	(70.389)	-	(73.128)	-
Pagamento de dividendos		(182.000)	(114.273)	(182.000)	(114.273)
Alienação (aquisição) de ações em tesouraria	21	185.605	(55.645)	185.605	(55.645)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		404.226	(502.300)	188.017	(502.300)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(427.662)	3.914	(377.293)	6.306
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		548.553	370.926	599.087	412.707
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		120.891	374.840	221.794	419.013
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(427.662)	3.914	(377.293)	6.306

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados Nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	14.927.013	12.565.740	15.775.221	12.722.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(42.964)	(43.088)	(45.836)	(43.088)
Outras receitas operacionais	529.598	42.143	612.048	44.985
	15.413.647	12.564.795	16.341.433	12.724.079
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(10.060.107)	(8.342.996)	(10.467.141)	(8.414.325)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.404.724)	(1.051.300)	(1.588.939)	(1.082.598)
Perda e recuperação de valores ativos	(219.975)	(54.976)	(220.278)	(55.062)
	(11.684.806)	(9.449.272)	(12.276.358)	(9.551.985)
Valor adicionado bruto	3.728.841	3.115.523	4.065.075	3.172.094
Depreciação e amortização	(338.515)	(121.374)	(364.687)	(122.681)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.390.326	2.994.149	3.700.388	3.049.413
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	82.114	45.407	8.198	43.097
Receitas financeiras	569.152	111.141	613.880	98.167
Valor adicionado total a distribuir	4.041.592	3.150.697	4.322.466	3.190.677
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	867.470	688.761	933.480	700.904
Benefícios	232.909	167.360	248.773	169.407
FGTS	74.869	63.107	80.663	64.132
	1.175.248	919.228	1.262.916	934.443
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	456.983	323.549	517.422	330.081
Estaduais	1.098.086	893.369	1.192.866	908.015
Municipais	48.733	38.797	52.474	40.322
	1.603.802	1.255.715	1.762.762	1.278.418
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	405.336	254.642	434.407	255.622
Aluguéis	59.273	272.392	61.011	273.004
Outras	44.103	40.935	47.540	41.405
	508.712	567.969	542.958	570.031
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	753.830	407.785	753.830	407.785
	4.041.592	3.150.697	4.322.466	3.190.677

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Através de suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possuía 1.039 lojas e 17 centros de distribuição (954 lojas e 12 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2018) localizados em todas as regiões do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br e, tendo em vista a aquisição do Grupo Netshoes (nota explicativa 12), os sites www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br e www.shoestock.com.br.

Em 29 de outubro de 2019, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Exceto pela adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 R2), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais foram divulgadas em 21 de fevereiro de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

3.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

i) Políticas contábeis

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

A Companhia utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia é parte em determinados contratos com prazos indeterminados. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que tais contratos estão fora do alcance do pronunciamento CPC 06 (R2) , fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem.

ii) Efeitos de transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 4,29% a.a. a 4,64% a.a. na controladora, a depender dos prazos dos contratos e, aproximadamente, 8,00% a.a. na controlada Netshoes.

iii) Impactos da adoção inicial nas demonstrações financeiras

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após Adoção Inicial	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após Adoção Inicial
	01/01/2019	IFRS16	01/01/2019	01/01/2019	IFRS16	01/01/2019
Ativo						
Circulante						
Total do ativo circulante	6.312.813	-	6.312.813	6.412.390	-	6.412.390
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171.488	-	171.488	181.012	-	181.012
Direito de uso - arrendamento	-	1.947.468	1.947.468	-	1.947.468	1.947.468
Demais ativos	2.246.032	-	2.246.032	2.203.339	-	2.203.339
Total do ativo não circulante	2.417.520	1.947.468	4.364.988	2.384.351	1.947.468	4.331.819
Total do ativo	8.730.333	1.947.468	10.677.801	8.796.741	1.947.468	10.744.209
Passivo						
Circulante						
Arrendamento mercantil	-	224.642	224.642	-	224.642	224.642
Demais passivos	5.335.635	-	5.335.635	5.388.598	-	5.388.598
Total do passivo circulante	5.335.635	224.642	5.560.277	5.388.598	224.642	5.613.240
Não circulante						
Arrendamento mercantil	-	1.722.826	1.722.826	-	1.722.826	1.722.826
Demais passivos	1.091.826	-	1.091.826	1.105.271	-	1.105.271
Total do passivo não circulante	1.091.826	1.722.826	2.814.652	1.105.271	1.722.826	2.828.097
Patrimônio líquido	2.302.872	-	2.302.872	2.302.872	-	2.302.872
Total do Passivo e Patrim.líquido	8.730.333	1.947.468	10.677.801	8.796.741	1.947.468	10.744.209

iv) Impactos nas demonstrações financeiras do período

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 1,9 bilhões de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, ao invés de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 218.313 (R\$ 224.779 no Consolidado) de depreciação e R\$ 70.389 (R\$ 73.596 no Consolidado) de juros destes arrendamentos.

A movimentação do direito de uso, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial – IFRS 16	1.947.468	1.947.468
Remensuração de contratos	272.372	272.372
Adição de novos contratos	98.555	99.048
Adição por combinação de negócios	-	74.062
Depreciação	(218.313)	(224.779)
Saldo final	2.100.082	2.168.171
Composição do direito de uso em 30 de setembro de 2019:		
Valor de custo do imobilizado	2.318.395	2.392.950
Depreciação acumulada	(218.313)	(224.779)
Direito de uso líquido em 30 de setembro de 2019	2.100.082	2.168.171

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Adoção Inicial	1.947.468	1.947.468
Remensuração de contratos	272.372	272.372
Adição de novos contratos	98.555	98.555
Adição por combinação de negócios	-	73.225
Pagamento de principal	(183.857)	(187.820)
Pagamento de juros	(70.389)	(73.128)
Juros provisionados	70.389	73.596
Saldo final	2.134.538	2.204.268
Passivo circulante	196.036	213.107
Passivo não circulante	1.938.502	1.991.161

3.2 IFRIC 23/ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação explica como considerar a incerteza na contabilização do imposto de renda. A IAS 12 /CPC32 - Imposto de Renda, especifica como contabilizar os impostos de renda correntes e diferidos, mas não como refletir os efeitos da incerteza. Por exemplo, pode não estar claro:

- como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas;
- ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela entidade.

Se a entidade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a entidade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não usados) taxas de imposto e assim por diante. A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

A administração da Companhia entende que a aplicação dessa interpretação não trará impactos significativos nas informações trimestrais da Companhia, uma vez que os principais tratamentos de apuração de imposto de renda e de contribuição social são considerados pela administração da Companhia, com suporte dos seus consultores jurídicos, como provável que seja aceito pelas autoridades tributárias.

4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 deixaram de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota explicativa nº 3);
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota explicativa nº 4); e
- Arrendamentos compromissados (Nota explicativa nº 32), considerando adoção de nova prática contábil, as informações relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.1.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa	77.972	62.874	78.076	62.985
Bancos	34.483	73.186	52.217	75.310
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 101% CDI	409.710	52.417	416.401
Fundos de investimentos não exclusivos	De 92,5% a 100% CDI	2.783	39.084	44.391
Total de caixa e equivalentes de caixa	120.891	548.553	221.794	599.087

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa n° 28.

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários					
Fundo de investimento não exclusivo	97% CDI	11.964	11.455	14.228	11.669
Fundo de investimento exclusivo: Títulos públicos federais e operações compromissadas	(a) Nota 9	224.753	397.656	224.753	397.656
Total de títulos e valores mobiliários		236.717	409.111	238.981	409.325
Circulante		236.717	409.111	238.717	409.111
Não Circulante		-	-	264	214

- (a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa n° 28.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	1.135.654	1.477.322	1.141.985	1.492.316
Cartões de débito (a)	10.148	13.967	10.148	13.967
Credenciário próprio (b)	272.994	224.146	272.997	229.229
Serviços a clientes (c)	109.307	121.469	109.307	121.469
Demais contas a receber	12.716	28.622	52.945	30.332
Total de contas a receber de clientes	1.540.819	1.865.526	1.587.382	1.887.313
Provenientes de acordos comerciais (d)	393.696	279.346	410.563	284.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(83.065)	(73.510)	(97.322)	(73.510)
Ajuste a valor presente	(13.991)	(39.106)	(13.991)	(39.106)
Total de contas a receber	1.837.459	2.032.256	1.886.632	2.059.128
Circulante	1.828.330	2.024.685	1.874.975	2.051.557
Não circulante	9.129	7.571	11.657	7.571

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 31 dias (30 dias em 31 de dezembro de 2018), na controladora e consolidado.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. Em 30 de setembro de 2019, a Controladora possuía créditos cedidos a operadoras e instituições financeiras que montavam R\$ 1.718.439 (R\$ 1.360.242 em 31 de dezembro de 2018) e Consolidado R\$ 1.992.901 (R\$ 1.385.779 em 31 de dezembro de 2018), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, líquida as contas a receber relativas a esses créditos que com adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, passou a ser registrado em outros resultados abrangentes e após a efetivação da operação registra os respectivos encargos financeiros no resultado do período no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(73.510)	(42.672)	(73.510)	(42.672)
(+) Adições	(64.001)	(86.008)	(66.843)	(86.008)
(+) Adições por aquisição de controlada	-	-	(18.358)	-
(+) Adições inicial IFRS 09	-	(14.726)	-	(14.726)
(-) Baixas	54.446	69.896	61.389	69.896
Saldo no final	(83.065)	(73.510)	(97.322)	(73.510)

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Valores a vencer:								
Até 30 dias	240.064	168.436	261.409	190.223	45.697	45.816	60.028	50.901
Entre 31 e 60 dias	190.713	114.711	192.521	114.711	77.580	123.446	77.580	123.446
Entre 61 e 90 dias	166.249	122.706	166.951	122.706	194.515	69.490	194.515	69.490
Entre 91 e 180 dias	357.854	880.668	358.724	880.668	27.835	31.459	27.835	31.459
Entre 181 e 360 dias	513.219	524.688	513.594	524.688	15	1.513	15	1.513
Acima de 361 dias	11.877	14.348	12.289	14.348	-	-	-	-
	1.479.976	1.825.557	1.505.488	1.847.344	345.642	271.724	359.973	276.809
Valores vencidos:								
Até 30 dias	14.605	11.425	18.418	11.425	19.419	2.282	21.022	2.282
Entre 31 e 60 dias	10.585	7.160	11.594	7.160	14.449	1.779	14.790	1.779
Entre 61 e 90 dias	9.901	6.027	11.036	6.027	4.707	802	4.996	802
Entre 91 e 180 dias	25.752	15.357	40.846	15.357	9.479	2.759	9.782	2.759
	60.843	39.969	81.894	39.969	48.054	7.622	50.590	7.622
Total	1.540.819	1.865.526	1.587.382	1.887.313	393.696	279.346	410.563	284.431

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	2.816.382	2.850.966	3.155.245	2.871.342
Material para consumo	11.944	8.699	19.122	8.699
Provisões para perdas nos estoques	(253.407)	(68.939)	(288.630)	(69.793)
Total	2.574.919	2.790.726	2.885.737	2.810.248

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 30.810 (R\$ 30.761 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(68.939)	(56.036)	(69.793)	(56.552)
Constituição da provisão	(266.558)	(44.203)	(266.861)	(44.541)
Adição por aquisição de controlada	-	-	(60.129)	-
Estoques baixados ou vendidos	82.090	31.300	108.153	31.300
Saldo final	(253.407)	(68.939)	(288.630)	(69.793)

A variação nos valores de provisão de estoque se deve em função das campanhas promocionais planejadas, que afetam diretamente o valor realizável líquido dos estoques.

9. Partes relacionadas

Empresa	Ativo / (Passivo)				Resultado Nove Meses Findos				Resultado Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Luizacred (i)												
Comissões por serviços prestados	10.793	10.176	10.793	10.176	142.721	117.722	142.721	117.722	49.068	41.143	49.068	41.143
CDC	1.261	3.439	1.261	3.439	-	-	-	-	-	-	-	-
Cartão de crédito	157.432	106.687	157.432	106.687	(196.150)	(158.037)	(196.150)	(158.037)	(64.284)	(57.625)	(64.284)	(57.625)
Repasse de recebimentos	(59.499)	(58.367)	(59.499)	(58.367)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	1.322	1.322	1.322	1.322	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	21.188	12.221	21.188	12.221	70.583	56.076	70.583	56.076	23.995	19.988	23.995	19.988
	132.497	75.478	132.497	75.478	17.154	15.761	17.154	15.761	8.779	3.506	8.779	3.506
Luizaseg (ii)												
Comissões por serviços prestados	41.882	46.825	41.882	46.825	290.562	250.860	290.562	250.860	103.955	87.267	103.955	87.267
Dividendos a receber	-	4.976	-	4.976	-	-	-	-	-	-	-	-
Repasse de recebimentos	(58.095)	(55.600)	(58.095)	(55.600)	-	-	-	-	-	-	-	-
Clawback – contrato exclusividade	-	(4.282)	-	(4.282)	-	-	-	-	-	-	-	-
	(16.213)	(8.081)	(16.213)	(8.081)	290.562	250.860	290.562	250.860	103.955	87.267	103.955	87.267
Total de controladas em conjunto	116.284	67.397	116.284	67.397	307.716	266.621	307.716	266.621	112.734	90.773	112.734	90.773
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)												
Comissões por serviços prestados	1.214	1.286	-	-	11.095	8.833	-	-	3.918	3.236	-	-
Dividendos a receber	-	2.093	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(1.109)	(1.063)	(1.109)	(1.063)	-	-	-	-	-	-	-	-
	105	2.316	(1.109)	(1.063)	11.095	8.833	-	-	3.918	3.236	-	-
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (iv)												
Comissões por serviços prestados	-	66	-	-	171	177	-	-	-	74	-	-
	-	66	-	-	171	177	-	-	-	74	-	-
Donatelo - "Integra Commerce" (v)												
Reembolso de despesa compartilhadas	-	-	-	-	-	148	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	148	-	-	-	-	-	-
Magalog" (vi)												
Valores a receber	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(9.925)	(1.045)	-	-	(6.030)	(768)	-	-
	19	-	-	-	(9.925)	(1.045)	-	-	(6.030)	(768)	-	-
Netshoes (vii)												
Mútuo a receber	260.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	260.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de controladas	260.624	2.382	(1.109)	(1.063)	1.341	8.113	-	-	(2.112)	2.542	-	-

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado Nove Meses Findos				Resultado Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (viii)												
Aluguéis e outros repasses	(1.225)	(1.222)	(1.232)	(1.225)	(18.348)	(17.481)	(18.372)	(17.513)	(6.012)	(5.767)	(6.012)	(5.778)
	(1.225)	(1.222)	(1.232)	(1.225)	(18.348)	(17.481)	(18.372)	(17.513)	(6.012)	(5.767)	(6.012)	(5.778)
PJD Agropastoril Ltda. (ix)												
Aluguéis, fretes e outros repasses	(32)	(31)	(60)	(58)	(1.793)	(1.965)	(1.952)	(2.254)	(572)	(665)	(572)	(762)
	(32)	(31)	(60)	(58)	(1.793)	(1.965)	(1.952)	(2.254)	(572)	(665)	(572)	(762)
LH Agropastoril, Administração de participações Ltda. (x)												
Aluguéis	(123)	(77)	(123)	(77)	(1.242)	(681)	(1.242)	(681)	(368)	(231)	(368)	(231)
	(123)	(77)	(123)	(77)	(1.242)	(681)	(1.242)	(681)	(368)	(231)	(368)	(231)
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (xi)												
Comissão de agenciamento -"Fee"	-	-	-	-	(4.675)	(4.787)	(4.675)	(4.787)	(2.013)	(1.475)	(2.013)	(1.475)
Despesa com veiculação de mídia	(160)	(167)	(160)	(167)	(150.705)	(152.644)	(150.705)	(152.644)	(62.516)	(51.082)	(62.516)	(51.082)
	(160)	(167)	(160)	(167)	(155.380)	(157.431)	(155.380)	(157.431)	(64.529)	(52.557)	(64.529)	(52.557)
Total de outras partes relacionadas	(1.540)	(1.497)	(1.575)	(1.527)	(176.763)	(177.558)	(176.946)	(177.879)	(71.481)	(59.220)	(71.481)	(59.328)
Total partes relacionadas	375.368	68.282	113.600	64.807	132.294	97.176	130.770	88.742	39.141	34.095	41.253	31.445

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contas a receber de partes relacionadas – circulante	240.440	193.635	239.207	190.190
Contas a receber de partes relacionadas – não circulante	260.500	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	(125.572)	(125.353)	(125.607)	(125.383)
Total	375.368	68.282	113.600	64.807

Demais partes relacionadas: Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado Nove Meses Findos				Resultado Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fundos de investimentos (xii)	224.753	397.656	224.753	397.656	8.111	14.726	8.111	14.726	2.221	1.721	2.221	1.721

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Recebíveis em cartões de crédito *privatelabel* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas. Em 2018 foi registrado um saldo a pagar decorrente a “clawback” do contrato de exclusividade firmado em 2015 (nota 18).
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a Campos Floridos - “Época Cosméticos”, controlada integral, referem-se a comissões com vendas via plataforma de *Marketplace* da controladora.
- (v) As transações com a Donatelo - “Integra Commerce”, controlada integral, referem-se a reembolso de despesas compartilhadas.
- (vi) As transações com a Magalog”, controlada integral, referem-se a despesas com frete.
- (vii) Os valores de mútuo para Netshoes referem-se a capital de giro repassado pela controladora.
- (viii) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (“MTG”), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas.
- (ix) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha.
- (x) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais.
- (xi) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).

b) Remuneração da Administração

	30/09/2019		30/09/2018	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	3.370	29.426	2.868	9.141
Plano de ações	70	23.892	70	3.052

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, em 12 de abril de 2019, a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019, em que é previsto o limite máximo de remuneração de R\$ 65.285 (R\$ 28.480 em 31 de dezembro de 2018).

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
ICMS a recuperar (a)	598.776	411.267	670.362	411.267
IRPJ e CSLL a recuperar	-	8.718	3.547	10.544
IRRF a recuperar	9.933	642	9.956	749
PIS e COFINS a recuperar (b)	1.200.657	27.230	1.331.973	29.242
Outros	2.395	2.513	5.387	2.513
	1.811.761	450.370	2.021.225	454.315
Ativo circulante	650.532	299.746	745.693	303.691
Ativo não circulante	1.161.229	150.624	1.275.532	150.624

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadorias interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

(b) No exercício de 2019 a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo processos relacionados à discussão do Magazine Luiza S.A. e sua incorporada FS Vasconcelos Ltda. Dois dos processos foram ajuizados no ano 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2002 até o período de 2014, outro processo foi protocolado em 2017 que garante o direito ao crédito para o período pós Lei 12.973/14. O montante estimado e registrado para estes processos foi de R\$ 1.190.050, sendo R\$713.455 de principal e R\$ 476.595 de atualização monetária.

Também em 2019 transitou em julgado processo da controlada Netshoes sobre o mesmo tema, processo este ajuizado em 2014 e que garante o crédito tributário desde o período de 2009 até 2014, cujo montante estimado e registrado foi de R\$ 119.035, sendo R\$ 73.093 de principal e R\$ 45.942 de atualização monetária.

A compensação dos créditos será objeto de homologação via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Nove meses findos				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.030.612	564.263	1.029.366	565.095	298.024	160.715	297.797	160.880
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(350.408)	(191.849)	(349.984)	(192.132)	(101.328)	(54.643)	(101.251)	(54.699)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	27.919	15.438	2.787	14.653	(4.265)	3.583	3.606	3.439
Lucro não tributável – Netshoes (i)	-	-	25.854	-	-	-	(7.946)	-
Efeito de subvenção governamental	12.185	20.990	12.185	20.990	4.075	11.036	4.075	11.035
Efeito dos juros sobre capital próprio	38.080	-	38.080	-	38.080	-	38.080	-
Outras exclusões permanentes, líquidas	(4.558)	(1.057)	(4.458)	(821)	514	(1.135)	741	(1.099)
Débito de imposto de renda e contribuição social	(276.782)	(156.478)	(275.536)	(157.310)	(62.924)	(41.159)	(62.695)	(41.324)
Corrente	(98.149)	(96.589)	(101.601)	(99.612)	(40.414)	(38.277)	(41.838)	(39.050)
Diferido	(178.633)	(59.889)	(173.935)	(57.698)	(22.510)	(2.882)	(20.857)	(2.274)
Total	(276.782)	(156.478)	(275.536)	(157.310)	(62.924)	(41.159)	(62.695)	(41.324)
Taxa efetiva	26,9%	27,7%	26,8%	27,8%	21,1%	25,6%	21,1%	25,7%

(i) A controlada Netshoes possui prejuízo fiscal no exercício social, porém obteve lucro líquido no período pós aquisição, tendo em vista o reconhecimento contábil dos créditos tributários descritos na nota explicativa 10. Assim, o lucro tributável desse período está sendo reconciliado para melhor apresentação.

b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado			
	Saldo em 31/12/2018	Resultado	Saldo em 30/09/2019	Saldo em 31/12/2018	Resultado	Advindos combinação de negócios	Saldo em 30/09/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:							
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	56.140	(35.444)	20.696	62.004	(32.139)	-	29.865
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.993	3.249	28.242	24.993	3.249	-	28.242
Provisão para perda nos estoques	23.439	62.719	86.158	23.729	62.732	-	86.461
Provisão para ajustes a valor presente	8.906	(3.435)	5.471	8.906	(3.435)	-	5.471
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	113.426	86.337	199.763	116.796	86.067	53.129	255.992
Diferença temporária intangível	(41.679)	-	(41.679)	(41.679)	-	(111.267)	(152.946)
Depósitos judiciais	(31.134)	18.279	(12.855)	(31.134)	18.279	-	(12.855)
Créditos tributários diferidos	-	(343.673)	(343.673)	-	(343.673)	-	(343.673)
Outras provisões	17.397	33.335	50.732	17.397	34.985	-	52.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	171.488	(178.633)	(7.145)	181.012	(173.935)	(58.138)	(51.061)

	Controladora				Consolidado					
	Saldo em 31/12/2017	Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 30/09/2018	Saldo em 31/12/2017	Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 30/09/2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:										
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	113.917	(43.265)	-	-	70.652	117.253	(41.107)	-	-	76.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.508	2.513	5.007	-	22.028	14.508	2.513	5.007	-	22.028
Provisão para perda nos estoques	19.052	11.070	-	-	30.122	19.229	11.098	-	-	30.327
Provisão para ajustes a valor presente	8.648	492	-	-	9.140	8.671	469	-	-	9.140
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	101.027	(4.019)	-	-	97.008	101.235	(3.966)	-	-	97.269
Variações cambiais	4.683	(4.683)	-	-	-	4.683	(4.683)	-	-	-
Amortização de intangível	(41.679)	-	-	-	(41.679)	(41.679)	-	-	-	(41.679)
Depósitos judiciais	(8.996)	(21.392)	-	-	(30.388)	(8.996)	(21.392)	-	-	(30.388)
Outras provisões	8.161	(605)	7.569	(1.463)	13.662	8.196	(630)	7.569	(1.463)	13.672
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	219.321	(59.889)	12.576	(1.463)	170.545	223.100	(57.698)	12.576	(1.463)	176.515

Conciliação Impostos de renda diferido por empresa

	Saldo em 31/12/2018	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 30/09/2019
Magazine Luiza	171.488	-	(7.145)	(7.145)
Netshoes	-	-	(58.138)	(58.138)
Consórcio Luiza	272	485	-	485
Época	6.154	9.244	-	9.244
Magalog	-	1.250	-	1.250
Softbox	3.098	3.243	-	3.243
	181.012	14.222	(65.283)	(51.061)

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos

A controlada Netshoes acumulou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ao longo dos últimos anos de atividade e, portanto, não reconheceu os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, em linha com o que determina a Instrução CVM 371/2002. Os ativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido poderão ser reconhecidos quando a controlada Netshoes apresentar lucro tributável sustentável futuro e seja provável que os benefícios fiscais sejam realizados. Em 30 de setembro de 2019, a controlada Netshoes possui o montante de R\$ 310.428 de impostos diferidos não constituídos, sendo R\$ 255.395 relacionado a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 55.033 relacionado a diferenças temporárias.

12. Investimentos em controladas

a. Combinação de Negócios

a.1 - “Grupo Softbox”

Em 13 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade de controle das empresas Softbox Sistemas de Informação, Certa Administração e Kelex Tecnologia, que conjuntamente passamos a chamar de “Grupo Softbox” ou apenas “Softbox”.

A Softbox possuía na data de aquisição 256 colaboradores, sendo 174 desenvolvedores e especialistas em tecnologia, e oferece soluções para empresas de varejo e indústria de bens de consumo que desejam vender digitalmente ao consumidor final. A grande maioria das empresas brasileiras ainda está excluída do mundo digital, sem acesso a nenhum marketplace. Com a aquisição da Softbox, a Companhia vai ajudar na transformação de empresas analógicas em empresas digitais.

Contraprestação transferida

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 43.482, dividido em três formas de pagamento: i) R\$ 13.950 integralmente pagos no “closing” do processo de aquisição; ii) R\$ 13.950 a serem pagos ao longo de 5 anos; e iii) R\$ 15.582 a serem pagos em 5 anos mediante cessão de ações da Companhia, ou fundos imediatamente disponíveis em caso de inviabilidade da cessão de ações, sendo a quantidade de ações calculada na data de aquisição.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Foi elaborado estudo preparado por especialista independente dentro do prazo estipulado pelo CPC 15 - Combinação de Negócios para a efetivação da compra e segregação do ágio, utilizando as demonstrações financeiras da época da aquisição para a alocação do preço de compra. A Companhia apresentou de maneira prévia a alocação do valor justo em 2018. Em 2019, a Companhia está demonstrando os valores definitivos, tendo em vista a finalização dos estudos preparados por especialista.

	Softbox	Alocação	Valor justo
Ativo circulante	8.892	-	8.892
Intangível - Software (a)	-	9.900	9.900
Intangível - Base de clientes (b)	-	5.300	5.300
Intangível - Força de trabalho (c)	-	4.050	4.050
Intangível - Marca (d)	-	1.280	1.280
Demais ativos não circulantes	2.914	3.098	6.012
	11.806	23.628	35.434
Passivo circulante	4.503	-	4.503
Provisão para riscos tributários (e)	-	9.111	9.111
Demais passivos não circulantes	1.836	-	1.836
	6.339	9.111	15.450
Total líquido dos ativos identificáveis	5.467	14.517	19.984

Técnicas de avaliação dos ativos adquiridos

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

- Software: *Multi-Period Excess Earning Method* (MPEEM - Método dos lucros excedentes por vários períodos). O MPEEM mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo.
- Carteira de clientes: utilizado o método de renda *With or Without*. Esta metodologia é comumente utilizada para avaliar esse tipo de intangível e calcula a diferença na geração de fluxos de caixa futuros entre dois cenários, um com a carteira de clientes e um cenário hipotético sem este ativo.
- Força de trabalho: utilizado o método de custo de reposição.
- Marca: utilizado o método *Relief-from-Royalty*, que captura as economias de royalties associadas a possuir a marca, ao invés de obter licença para utilizá-la.
- Riscos tributários identificados passíveis de questionamento por autoridades competentes. A avaliação da administração é que existem riscos em que uma saída de recursos é provável.

Ágio gerado na aquisição

Contraprestação transferida	43.482
Valor justo do patrimônio líquido	(19.984)
Ágio gerado na aquisição	<u>23.498</u>

O ágio gerado na aquisição perfaz um valor total de R\$ 23.498, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio das empresas adquiridas. É atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho do Grupo Softbox e às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia.

Tal ágio reconhecido poderá ter o tratamento tributário previsto na legislação pertinente.

a.2 - “Grupo Netshoes”

Em 14 de junho de 2019 a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações, que também compreende 100% do capital votante das empresas do Grupo Netshoes (“Netshoes”). Fundada em 2000, a Netshoes é uma empresa líder no varejo online de roupas, calçados e artigos esportivos, com 5,8 milhões de clientes ativos e marcas renomadas como Netshoes, Zattini e Shoestock. A aquisição representa um passo significativo na estratégia de crescimento exponencial da Companhia, aumentando a base de clientes online e a frequência de compra, e representa um marco na entrada em novas categorias com alto potencial de crescimento.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 453.247, cujo desembolso foi completamente realizado na data de fechamento da operação.

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

A Companhia contratou uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, trabalho este que não foi finalizado até a divulgação dessas informações trimestrais. Assim, a contabilização da aquisição poderá ser revista na medida que o trabalho de avaliação se encerrar. Com os dados preliminares, os ativos líquidos adquiridos estão assim apresentados:

	Netshoes	Alocação	Valor justo
Ativo circulante	448.019	-	448.019
Imobilizado (a)	72.482	17.923	90.405
Intangível - Base de clientes (b)	-	175.300	175.300
Intangível - Marca (c)	14.561	108.399	122.960
Intangível - Software (d)	125.236	9.341	134.577
Intangível - Força de trabalho (e)	-	16.297	16.297
Demais intangíveis	1.786	-	1.786
Demais ativos não circulantes	236.601	38.964	275.565
	898.685	366.224	1.264.909
Passivo circulante	736.673	-	736.673
Provisão para riscos (f)	30.372	156.265	186.637
Demais passivos não circulantes (g)	210.935	111.268	322.203
	977.980	267.533	1.245.513
Total líquido dos ativos identificáveis	(79.295)	98.691	19.396

- (a) Alocação relacionada principalmente à mais valia de benfeitorias em propriedade de terceiros;
- (b) Alocação determinada à carteira de clientes. O intangível da carteira de clientes deriva do relacionamento da empresa com seus clientes que representam uma fonte de renda estável e recorrente;
- (c) Alocação relacionada à força das marcas Netshoes, Zattini e Shoestock na captação de fluxos de caixa da Companhia;
- (d) Alocação relacionada principalmente aos softwares desenvolvidos internamente no Grupo Netshoes e que são fundamentais para a operação;

- (e) Alocação determinada principalmente pelo custo de reposição da força de trabalho existente na adquirida;
- (f) O Grupo Netshoes possui riscos tributários identificados passíveis de questionamento por autoridades competentes. A avaliação da administração é que existem riscos em que uma saída de recursos é provável;
- (g) A alocação refere-se ao imposto de renda diferido passivo sobre a alocação de intangíveis relacionados acima.

Ágio gerado na aquisição

Contraprestação transferida	453.247
Valor justo do patrimônio líquido	<u>(19.396)</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>433.851</u>

O ágio preliminarmente gerado na aquisição perfaz um valor total de R\$ 433.851, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio das empresas adquiridas. É atribuído principalmente às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia.

Receitas e resultados incorporados

A Companhia consolidou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 14 de junho à 30 de setembro de 2019 oriundos da aquisição, de R\$ 486.773 e R\$ 76.042, respectivamente. Importante ressaltar que esse resultado está impactado pelo reconhecimento dos créditos tributários relacionados a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 10. Se a data da aquisição fosse no início do período de reporte, tais valores seriam de uma receita líquida de R\$ 1.114.539 e um prejuízo líquido de R\$ 151.438.

A movimentação dos investimentos em controladas em 30 de setembro de 2019, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	LAC	Época	Integra	Magalog	Softbox	Certa adm	Kelex	Netshoes	Magalu Pgtos ¹
Investimento em controladas	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019
Quotas/ações possuídas	6.500	12.855	100	16.726	5.431	100	100	31.056.244	2.000.000
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativos circulantes	53.071	52.292	375	9.900	7.138	118	289	469.333	222
Ativos não circulantes	4.603	12.696	602	1.472	6.012	-	-	535.326	-
Passivos circulantes	12.027	49.647	19	7.235	8.244	30	2	636.105	23
Passivos não circulantes	2.432	20	-	-	-	1	-	366.035	-
Capital social	6.500	34.405	4.156	7.551	6.447	100	100	245	200
Patrimônio líquido	43.215	15.321	958	4.137	4.906	87	287	2.519	199
Receita líquida	61.115	124.526	111	11.933	23.593	-	114	486.773	-
Lucro (prejuízo) líquido	6.673	(6.002)	(184)	(2.426)	(281)	(5)	100	76.042	(1)

¹ Neste exercício, a Companhia aportou capital na empresa Magalu Pagamento Ltda, empresa que abrigará a Instituição de Pagamentos da Companhia.

	LAC	Época	Integra	Magalog	Gr. Softbox	Netshoes	Magalu Pgtos
Movimentação dos investimentos	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2019
Saldos iniciais	36.542	57.077	2.861	8.373	41.850	-	-
Aporte de capital/AFAC	-	5.800	300	5.900	-	-	200
Investimentos em controladas	-	-	-	-	-	453.247	-
Ajuste de preço de aquisição	-	-	-	-	1.632	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	1.428	-
Plano de ação	-	-	-	-	-	4.344	-
Resultado MEP	6.673	(6.002)	(184)	(2.426)	(186)	76.042	(1)
Saldos no fim do período	43.215	56.875	2.977	11.847	43.296	535.061	199

A movimentação dos investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2018, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Investimento em controladas	LAC	Época	Integra	Magalog	Gr. Softbox	Certa adm	Kelex
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Quotas/ações possuídas	6.500	12.855	100	16.726	5.431	100	100
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativos circulantes	48.378	43.540	122	1.390	9.306	191	120
Ativos não circulantes	3.723	9.417	1.055	70	2.914	-	-
Passivos circulantes	13.047	37.434	335	796	4.789	2	28
Passivos não circulantes	2.512	-	-	-	1.822	-	-
Capital social	6.500	28.605	3.856	1.651	6.447	100	100
Patrimônio líquido	36.542	15.523	842	664	5.609	189	92
Receita líquida	71.251	127.098	306	2.762	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	8.814	(1.351)	(2.102)	(1.277)	-	-	-

Movimentação dos investimentos	LAC	Época	Integra	Magalog	Gr. Softbox
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2018
Saldos iniciais	29.821	46.577	2.132	-	-
AFAC	-	11.851	2.831	1.650	-
Investimentos em controladas	-	-	-	8.000	41.850
Dividendos distribuídos	(2.093)	-	-	-	-
Resultado MEP	8.814	(1.351)	(2.102)	(1.277)	-
Saldos no fim do período	36.542	57.077	2.861	8.373	41.850

Total de investimentos em controladas

Total de investimento em controladas por empresa	PL	Ágio	Mais valia	Saldo em 30/09/2019
Administradora de Consórcio ("LAC")	43.215	-	-	43.215
Época Cosméticos	15.321	36.827	4.727	56.875
Integra "Donatelo"	957	-	2.020	2.977
Magalog	4.137	3.756	3.954	11.847
Grupo Softbox (Softbox, Certa e Kelex)	5.281	23.498	14.517	43.296
Netshoes	2.519	433.851	98.691	535.061
Magalu Pagamentos	199	-	-	199
	71.629	497.932	123.909	693.470

Total de investimento em controladas por empresa	PL	Ágio	Mais valia	Saldo em 31/12/2018
Administradora de Consórcio ("LAC")	36.542	-	-	36.542
Época Cosméticos	15.523	36.827	4.727	57.077
Integra "Donatelo"	841	-	2.020	2.861
Magalog	663	3.756	3.954	8.373
Grupo Softbox (Softbox, Certa e Kelex)	(125)	-	41.975	41.850
	53.444	40.583	52.676	146.703

13. Investimentos em controladas em conjunto

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ações totais - em milhares	1.054	1.054	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	9.048.906	7.447.394	224.046	233.745
Ativos não circulantes	1.284.331	854.518	408.874	349.992
Passivos circulantes	9.590.248	7.560.045	260.646	238.613
Passivos não circulantes	160.931	165.347	133.965	117.549
Capital social	400.000	371.102	133.883	133.883
Patrimônio líquido	582.058	576.520	238.309	227.575
Receitas líquidas	1.879.498	2.002.175	398.905	474.950
Lucro líquido do período/exercício	5.538	87.650	34.008	41.924

Movimentação dos investimentos	Luizacred		Luizaseg	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	288.260	293.574	20.202	17.773
Dividendos propostos	-	(22.323)	(14.169)	(11.768)
Outros resultados abrangentes (a)	-	-	2.532	265
Adoção inicial IFRS 9	-	(56.816)	-	-
Aumento de capital	-	30.000	-	-
Lucros não realizados	-	-	(11.575)	(7.030)
Resultado de equivalência patrimonial	2.769	43.825	17.004	20.962
Saldos no fim do período	291.029	288.260	13.994	20.202

a) Refere-se à mensuração de ativos financeiros ao valor justo na controlada em conjunto Luizaseg. Tais valores serão reclassificados para o resultado do exercício quando liquidados em movimento futuro.

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/09/2019	31/12/2018
Luizacred (a)	291.029	288.260
Luizaseg (b)	119.154	113.788
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(105.161)	(93.586)
Total de investimentos em controladas em conjunto	305.022	308.462

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora.

(c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	749.463	754.253
Adições	252.574	254.072
Adição por combinação de negócios – nota 12 (a.2)	-	90.405
Baixas	(2.360)	(2.559)
Depreciação	(72.485)	(80.117)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2019	927.192	1.016.054
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2019:		
Valor de custo do imobilizado	1.728.177	1.886.190
Depreciação acumulada	(800.985)	(870.136)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2019	927.192	1.016.054
	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2017	567.085	569.027
Adições	171.272	171.616
Adição por combinação de negócio	-	4
Baixas	(935)	(935)
Depreciação	(76.114)	(76.384)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2018	661.308	663.328
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2018:		
Valor de custo do imobilizado	1.375.672	1.379.986
Depreciação acumulada	(714.364)	(716.658)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2018	661.308	663.328

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2018	501.539	598.822
Adições	126.501	136.636
Adição por combinação de negócios – nota 12 (a.2)	-	884.771
Amortização	(47.717)	(59.791)
Baixa	(4.207)	(4.430)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2019	<u>576.116</u>	<u>1.556.008</u>
Composição do intangível em 30 de setembro de 2019		
Valor de custo do intangível	1.001.513	2.116.498
Amortização acumulada	(425.397)	(560.490)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2019	<u>576.116</u>	<u>1.556.008</u>
	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2017	486.111	532.360
Adições	60.140	62.625
Adição por combinação de negócio	-	7.710
Baixas	(8)	(8)
Amortização	(45.260)	(46.297)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2018	<u>500.983</u>	<u>556.390</u>
Composição do intangível em 30 de setembro de 2018		
Valor de custo do intangível	862.869	921.574
Amortização acumulada	(361.886)	(365.184)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2018	<u>500.983</u>	<u>556.390</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda - mercado interno	3.313.886	4.022.357	3.775.940	4.050.931
Outros fornecedores	39.838	81.108	56.840	89.319
Ajuste a valor presente	(22.551)	(35.006)	(29.978)	(35.006)
	3.331.173	4.068.459	3.802.802	4.105.244

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 30 de setembro de 2019, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia, somava R\$ 754.158 (R\$ 781.549 em 31 de dezembro de 2018).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Debêntures - oferta restrita - 7ª. emissão	113,5% do CDI	Clean	mar/20	300.631	306.545	300.631	306.545
Notas promissórias – 3ª. emissão	112% do CDI	Cçean	Mai/19/	-	113.931	-	113.931
Notas promissórias –4ª. emissão (a)	104% do CDI	Clean	jun/21	814.316	-	814.316	-
Financiamento de Inovação - FINEP (b)	4% a.a.	Finança bancária	dez/22	24.063	29.620	24.063	29.620
Financiamento de Expansão - BNB (c)	7% a.a.	Finança bancária	dez/22	2.385	2.936	2.385	2.936
Outros				2.860	1.055	4.689	2.935
				1.144.255	454.087	1.146.084	455.967
Passivo circulante				311.558	130.685	313.387	130.743
Passivo não circulante				832.697	323.402	832.697	325.224

- (a) A Companhia realizou em 16 de junho de 2019 a 4ª. emissão de notas promissórias comerciais, em série única, sendo emitidas 160 notas com valor nominal unitário de R\$ 5.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. Os valores captados serão utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia.
- (b) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- (c) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA).

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Saldo inicial	454.087	871.498	455.967	871.498
Adição por combinação de negócio	-	-	201.856	-
Captação	802.741	-	802.741	-
Pagamento de principal	(106.636)	(284.914)	(309.676)	(284.914)
Pagamento de juros	(41.238)	(47.468)	(47.705)	(47.468)
Juros provisionados	35.301	40.078	42.901	40.078
Hedge de valor justo	-	(1.378)	-	(1.378)
Saldo final	1.144.255	577.816	1.146.084	577.816

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2019	2.315	2.315
2020	309.243	311.072
2021	824.790	824.790
2022	7.907	7.907
Total	1.144.255	1.146.084



Covenants

A 7ª emissão de Debêntures e a 4ª emissão de Notas Promissórias possuem cláusula restritiva (“*covenants*”) equivalente à manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes.

Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

18. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	109.182	122.283	109.182	122.283
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A.	99.625	109.000	99.625	109.000
(b)				
Outros contratos	-	-	22.006	-
	208.807	231.283	230.813	231.283
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	113.538	121.854	113.538	121.854
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	69.200	77.000	69.200	77.000
	182.738	198.854	182.738	198.854
Total de receitas diferidas	391.545	430.137	413.551	430.137
Passivo circulante	39.157	39.157	43.032	39.157
Passivo não circulante	352.388	390.980	370.519	390.980

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Vendas pendentes de entrega	211.079	193.136	219.143	193.136
Valores a repassar a parceiros	119.058	87.575	119.058	87.575
Serviços especializados	94.011	-	111.865	-
Despesas a pagar	91.161	44.007	194.008	44.007
Valores a pagar ex-cotistas	16.676	47.638	16.676	47.638
Outros	13.857	31.449	29.263	35.465
	545.842	403.805	690.013	407.821
Circulante	545.842	403.805	688.213	406.109
Não circulante	-	-	1.800	1.712

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	328.547	14.971	33.926	377.444
Adições	379.514	6.820	15.427	401.761
Reversão	(27.428)	-	(1.286)	(28.714)
Pagamentos	(6.723)	(6.833)	(12.786)	(26.342)
Atualizações	16.040	-	-	16.040
Saldos em 30 de setembro de 2019	689.950	14.958	35.281	740.189

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	337.658	15.181	34.516	387.355
Adições	383.539	8.495	15.904	407.938
Adição por aquisição de controlada	26.451	2.481	1.440	30.372
Alocação de preço em combinação de negócios – nota 12 (a.2)	156.265	-	-	156.265
Reversão	(27.428)	(1.450)	(1.788)	(30.666)
Pagamentos	(6.723)	(6.833)	(12.786)	(26.342)
Atualizações	16.041	-	-	16.041
Saldos em 30 de setembro de 2019	885.803	17.874	37.286	940.963

Em 30 de setembro de 2019, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2019 perfaz R\$ 230.129 (R\$ 50.562 em 31 de dezembro de 2018), tributos estaduais, cujo montante em 30 de setembro de 2019 perfaz R\$ 186.558 (R\$ 117.278 em 31 de dezembro de 2018) e tributos municipais no montante de R\$ 51 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas ao valor justo identificado em processo de alocação de preço de compra durante a combinação de negócio de suas adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2019 perfaz R\$ 382.420 (R\$ 169.395 em 31 de dezembro de 2018), tributos estaduais, cujo o montante em 30 de setembro de 2019 perfaz R\$ 86.283 (não existia valor em 31 de dezembro de 2018) e os tributos municipais cujo montante em 30 de setembro de 2019 perfaz R\$ 362 (R\$ 362 em 31 de dezembro de 2018).

b) Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 17.874 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 15.181 em 31 de dezembro de 2018), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 37.286 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 34.516 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$ 382.082 na controladora e R\$ 518.208 no consolidado em 30 de setembro de 2019 (R\$ 349.228 na controladora e R\$ 349.239 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

d) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 30 de setembro de 2019, o montante de R\$ 1.945.499 (R\$ 1.360.610 em 31 de dezembro de 2018), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 476.644 (R\$ 475.383 em 31 de dezembro de 2018) e quanto aos tributos municipais perfazem em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 1.694 (R\$ 1.401 em 31 de dezembro de 2018).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo judicial e autuação em que a Companhia discute a violação de diversos

princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

e) Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. As ações ativas da Companhia envolvendo o tema da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS foram transitadas em julgado com decisão definitiva favorável à Companhia neste período, como demonstrado na nota explicativa 10.

21. Patrimônio líquido

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 31 de julho de 2019, proposta de desdobramento de ações, na proporção de 01 (uma) ação ordinária para 08 (oito) ações ordinárias, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 190.591.464 para 1.524.731.712, todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Dessa forma, já considerando o total de ações desdobradas, em 30 de setembro de 2019 a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	969.167.832	63,56
Ações em circulação	552.434.724	36,23
Ações em tesouraria	3.129.156	0,21
Total	1.524.731.712	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 400.000.000 de novas ações ordinárias.

a) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 296.339 (R\$ 52.175 em 31 de dezembro de 2018).

Plano de opção de compra de ações

A tabela a seguir demonstra a movimentação da quantidade de opções de ações e a média ponderada do preço de exercício das mesmas (MPPE):

	Após desdobramento		Antes desdobramento	
	Quantidade	MPPE ¹	Quantidade	MPPE ¹
Em circulação em 1º de janeiro de 2018	5.591.360	R\$ 1,36	698.920	R\$ 10,88
exercidas durante o período ²	(2.559.552)	R\$ 1,39	(319.944)	R\$ 11,14
Em circulação em 31 de dezembro de 2018	3.031.808	R\$ 1,33	378.976	R\$ 10,66
exercidas durante o período ²	(1.423.088)	R\$ 1,50	(177.886)	R\$ 12,02
Em circulação em 30 de setembro de 2019	1.608.720	R\$ 1,18	201.090	R\$ 9,45

¹Média Ponderada do Preço de Exercício das Opções de Ações: calculada com base nos termos contratuais, sem considerar a correção monetária do preço de exercício.

²O preço médio ponderado das ações na data de exercício das opções foi de R\$ 25,39 em 2019 após desdobramento (R\$ 203,15 antes do desdobramento) e R\$ 48,82 em 2018 após desdobramento (R\$ 97,64 antes do desdobramento).

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o total de ações outorgadas em cada programa instituído pelo Conselho de Administração da Companhia:

Tipo de programa	Data outorga	Número de ações outorgadas ¹	Valor justo ²	Prazo máximo carência
1° Matching share	28 de junho de 2017	4.411.584	R\$3,88	4 anos e 10 meses
2° Matching share	05 de abril de 2018	2.338.344	R\$12,30	5 anos
3° Matching share	04 de abril de 2019	555.336	R\$20,20	5 anos
1° Restricted share	05 de abril de 2018	535.744	R\$12,30	3 anos
2° Restricted share	04 de abril de 2019	513.552	R\$20,20	3 anos
3° Restricted share ³	05 de junho de 2019	798.895	R\$23,90	3 anos
1° Performance share	20 de fevereiro de 2019	10.755.152	R\$20,31	5 anos
		19.908.607	R\$15,65	

¹O número de ações outorgadas e seus respectivos valores justos já consideram o desdobramento de ações aprovado em 31 de julho de 2019.

²Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

³ Plano outorgado para colaboradores da controlada Netshoes.

Adicionalmente aos planos acima demonstrados, a Companhia outorgou 2.229.047 ações (considerando o desdobramento de ações) no processo de aquisição do grupo Softbox, parte vinculada ao preço de aquisição aos ex-proprietários da adquirida que continuam atuando como colaboradores e parte aos demais colaboradores. O valor justo mensurado na data de outorga foi de R\$ 22,73 (considerando o desdobramento de ações) e o prazo de carência máximo do plano é de 5 anos.

b) Reserva legal

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$65.644 (R\$ 65.644 em 31 de dezembro de 2018).

c) Ações em tesouraria

	Após desdobramento		Antes do desdobramento	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Em 1° de janeiro de 2018	10.880.480	13.955	1.360.060	13.955
Adquiridas no exercício	6.947.200	87.984	868.400	87.984
Alienadas no exercício	(4.809.496)	(14.924)	(601.187)	(14.924)
Em 31 de dezembro de 2018	13.018.184	87.015	1.627.273	87.015
Adquiridas no período	3.265.444	98.611	408.181	98.611
Alienadas no período	(13.154.472)	(105.255)	(1.644.309)	(105.255)
Em 30 de setembro de 2019	3.129.156	80.371	391.145	80.371

A Companhia alienou ações em tesouraria no período pelo montante total de R\$ 284.217. A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer excesso de dinheiro recebido pela alienação sobre a redução das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital.

As opções de ações exercidas no período foram pagas utilizando as ações em tesouraria da Companhia.

d) [Reservas de lucros](#)

Na rubrica de Reserva de lucros está registrada a reserva específica de reforço de capital de giro, aprovada em assembleia geral, no valor total de R\$ 283.561 e a reserva de incentivos fiscais, no valor de R\$ 151.290.

Em 30 de setembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 112.000, que será imputado ao cálculo de distribuição de dividendos e JCP relativos ao exercício de 2019.

e) [Ajustes de avaliação patrimonial](#)

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 3.444 (R\$ 5.331 em 31 de dezembro de 2018), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos financeiros.

f) [Lucro por ação](#)

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Em milhares				
Total de ações ordinárias	1.524.731.712	1.524.731.712	1.524.731.712	1.524.731.712
Efeito de ações em tesouraria	(3.129.156)	(12.114.312)	(3.129.156)	(12.114.312)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	17.703.827	10.635.072
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.521.602.556	1.512.617.400	1.539.306.383	1.523.252.472
Lucro líquido período de nove meses findo em	753.830	407.785	753.830	407.785
Lucro por ação: (em Reais)	0,495	0,270	0,490	0,268
Lucro líquido trimestre findo em	235.100	119.556	235.100	119.556
Lucro por ação: (em Reais)	0,155	0,079	0,153	0,078

a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima. As quantidades de ações e valores do lucro por ação já consideram o desdobramento de ações ocorrido em 31 de julho de 2019.

22. Receita líquida de vendas

	Nove Meses Findos				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadorias	14.846.351	12.580.509	15.652.238	12.676.438	5.052.273	4.186.392	5.685.328	4.224.494
Varejo - prestações de serviços	761.492	559.893	749.233	565.876	278.589	202.828	271.386	201.325
Outros serviços	-	-	107.338	55.686	-	-	42.720	18.631
	15.607.843	13.140.402	16.508.809	13.298.000	5.330.862	4.389.220	5.999.434	4.444.450
Impostos e devoluções:								
Varejo - revenda de mercadorias	(2.720.962)	(2.228.780)	(2.915.550)	(2.245.218)	(945.123)	(741.504)	(1.101.515)	(747.950)
Varejo - prestações de serviços	(81.370)	(68.184)	(81.392)	(68.234)	(28.905)	(24.416)	(28.905)	(24.426)
Outros serviços	-	-	(10.583)	(4.633)	-	-	(4.816)	(1.607)
	(2.802.332)	(2.296.964)	(3.007.525)	(2.318.085)	(974.028)	(765.920)	(1.135.236)	(773.983)
Receita líquida de vendas	12.805.511	10.843.438	13.501.284	10.979.915	4.356.834	3.623.300	4.864.198	3.670.467

23. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Nove Meses Findos				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(9.348.359)	(7.667.594)	(9.725.202)	(7.724.060)	(3.132.246)	(2.552.151)	(3.419.834)	(2.575.023)
Das prestações de serviços	-	-	(47.510)	(14.608)	-	-	(19.445)	(5.576)
	(9.348.359)	(7.667.594)	(9.772.712)	(7.738.668)	(3.132.246)	(2.552.151)	(3.439.279)	(2.580.599)

24. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Nove Meses Findos				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Despesas com pessoal	(1.386.862)	(1.089.480)	(1.467.135)	(1.096.465)	(498.508)	(390.056)	(554.683)	(392.722)
Despesas com prestadores de serviços	(738.067)	(629.918)	(831.642)	(647.120)	(280.609)	(189.447)	(343.927)	(195.250)
Outras	(94.681)	(583.584)	(115.671)	(605.900)	57.383	(210.111)	(15.492)	(217.656)
Total	(2.219.610)	(2.302.982)	(2.414.448)	(2.349.485)	(721.734)	(789.614)	(914.102)	(805.628)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
	<u>Classificados por função como:</u>							
Despesas com vendas	(2.147.020)	(1.950.586)	(2.309.125)	(1.972.463)	(762.498)	(661.186)	(889.953)	(669.217)
Despesas gerais e administrativas	(395.740)	(387.238)	(498.226)	(414.731)	(141.065)	(135.297)	(207.117)	(144.222)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 25)	323.150	34.842	392.903	37.709	181.829	6.869	182.968	7.811
Total	(2.219.610)	(2.302.982)	(2.414.448)	(2.349.485)	(721.734)	(789.614)	(914.102)	(805.628)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Nove Meses Findos				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	4.150	(424)	4.441	(424)	1.188	(143)	1.479	(143)
Apropriação da receita diferida (a)	38.593	31.486	39.542	31.486	12.865	10.079	13.814	10.079
Créditos tributários (b)	730.897	47.573	811.977	47.573	232.855	232	240.842	1.178
	773.640	78.635	855.960	78.635	246.908	10.168	256.135	11.114
Provisão para riscos tributários	(244.272)	(36.746)	(246.680)	(33.909)	(14.272)	-	(16.680)	-
Honorários especialistas (c)	(134.161)	-	(144.028)	-	(23.021)	-	(28.783)	-
Despesas pré-operacionais de lojas	(20.006)	(7.047)	(20.298)	(7.017)	(12.164)	(3.299)	(12.082)	(3.303)
Contratos de retenção/não competição (d)	(52.051)	-	(52.051)	-	(15.622)	-	(15.622)	-
	(450.490)	(43.793)	(463.057)	(40.926)	(65.079)	(3.299)	(73.167)	(3.303)
Total	323.150	34.842	392.903	37.709	181.829	6.869	182.968	7.811

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na nota explicativa 18.
- (b) Refere-se no exercício de 2019 ao reconhecimento dos efeitos apurados e registrados para o trânsito em julgado das ações da Companhia e suas controladas sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 10.
- (c) Gastos referentes aos custos assessórios para aquisição da Netshoes, bem como honorários advocatícios de êxito para os processos acima citados.
- (d) Contratos de não competição realizados com executivos da Companhia.

26. Resultado financeiro

	Nove Meses Findos				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	39.151	53.988	39.151	53.988	11.332	20.296	11.332	20.296
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	7.145	20.138	4.872	7.164	(810)	4.530	1.123	3.424
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	5.435	4.166	5.435	4.166	2.008	1.512	2.008	1.512
Atualizações monetárias (a)	499.036	31.802	544.978	31.802	69.877	9.254	69.877	9.254
Outros	18.385	1.047	19.444	1.047	10.794	400	11.853	400
	569.152	111.141	613.880	98.167	93.201	35.992	96.193	34.886
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(34.061)	(41.727)	(40.870)	(41.727)	(18.484)	(9.700)	(19.165)	(9.700)
Juros de arrendamento mercantil	(70.389)	-	(73.028)	-	(3.234)	-	(5.349)	-
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(300.887)	(212.915)	(309.302)	(213.895)	(87.453)	(74.837)	(93.603)	(75.146)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(21.007)	(16.461)	(21.007)	(16.461)	(4.400)	(6.340)	(4.400)	(6.340)
Impostos sobre resultado financeiro	(27.679)	-	(27.679)	-	(5.158)	-	(5.158)	-
Outros	(22.694)	(29.582)	(24.427)	(30.079)	(6.916)	(15.188)	(8.007)	(15.361)
	(476.717)	(300.685)	(496.313)	(302.162)	(125.645)	(106.065)	(135.682)	(106.547)
Resultado financeiro líquido	92.435	(189.544)	117.567	(203.995)	(32.444)	(70.073)	(39.489)	(71.661)

- (a) Refere-se fundamentalmente à atualização monetária dos efeitos apurados e registrados para o trânsito em julgado das ações da Companhia e suas controladas sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme demonstrado na nota explicativa 10.

27. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio das controladas do Grupo Softbox.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

Demonstrações do resultado

	30/09/2019					Consolidado
	Varejo (a)	Operações Financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	
Receita bruta	16.421.974	939.749	199.453	107.338	(1.159.705)	16.508.809
Deduções da receita	(2.996.942)	-	-	(10.583)	-	(3.007.525)
Receita líquida do segmento (c)	13.425.032	939.749	199.453	96.755	(1.159.705)	13.501.284
Custos	(9.725.202)	(97.450)	(19.483)	(58.605)	128.028	(9.772.712)
Lucro bruto	3.699.830	842.299	179.970	38.150	(1.031.677)	3.728.572
					-	
Despesas com vendas	(2.313.950)	(313.504)	(154.441)	(4.583)	477.353	(2.309.125)
Despesas gerais e administrativas	(469.621)	(12.583)	(18.836)	(28.605)	31.419	(498.226)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(45.836)	(484.416)	-	-	484.416	(45.836)
Depreciação e amortização	(363.985)	(4.463)	(3.817)	(702)	8.280	(364.687)
Equivalência patrimonial	12.258	-	-	-	(4.060)	8.198
Outras receitas operacionais	393.319	(22.252)	117	(416)	22.135	392.903
Receitas financeiras	611.457	-	13.501	2.423	(13.501)	613.880
Despesas financeiras	(495.950)	-	(32)	(363)	32	(496.313)
Imposto de renda e contribuição social	(273.692)	(2.312)	(11.033)	(1.844)	13.345	(275.536)
Lucro líquido do período	753.830	2.769	5.429	4.060	(12.258)	753.830

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial Outros serviços (Nota 12)	4.060
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	2.769
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	5.429
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	12.258
(-) Efeito de eliminação Outros serviços	(4.060)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	8.198

- a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Integra Commerce e Netshoes. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.
- c) As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos e não são regularmente revisadas pelo principal gestor de operações da Companhia.

Demonstrações do resultado

	30/09/2018					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	
Receita bruta	13.251.147	717.635	170.635	56.731	(898.148)	13.298.000
Deduções da receita	(2.313.452)	-	-	(4.633)	-	(2.318.085)
Receita líquida do segmento (c)	10.937.695	717.635	170.635	52.098	(898.148)	10.979.915
Custos	(7.724.060)	(65.593)	(14.664)	(23.441)	89.090	(7.738.668)
Lucro bruto	3.213.635	652.042	155.971	28.657	(809.058)	3.241.247
Despesas com vendas	(1.972.397)	(265.839)	(130.881)	(1.111)	397.765	(1.972.463)
Despesas gerais e administrativas	(394.258)	(8.665)	(13.008)	(20.473)	21.673	(414.731)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(43.088)	(287.848)	-	-	287.848	(43.088)
Depreciação e amortização	(122.401)	(4.449)	(3.545)	(280)	7.994	(122.681)
Equivalência patrimonial	48.521	-	-	-	(5.424)	43.097
Outras receitas operacionais	37.682	(12.677)	(3.645)	27	16.322	37.709
Receitas financeiras	96.416	-	12.749	1.751	(12.749)	98.167
Despesas financeiras	(302.031)	-	(43)	(131)	43	(302.162)
Imposto de renda e contribuição social	(154.294)	(36.594)	(10.471)	(3.016)	47.065	(157.310)
Lucro líquido do período	407.785	35.970	7.127	5.424	(48.521)	407.785

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial Outros serviços	5.424
Equivalência patrimonial Luizacred	35.970
Equivalência patrimonial Luizaseg	7.127
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	48.521
(-) Efeito de eliminação Outros serviços	(5.424)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	43.097

- a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros, administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.
- c) As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos e não são regularmente revisadas pelo principal gestor de operações da Companhia.

Balanços patrimoniais

	30/09/2019			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	168.345	11.256	120	53.449
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	236.767	37.822	250.251	2.214
Contas a receber	1.872.413	4.602.694	-	14.219
Estoques	2.885.737	-	-	-
Investimentos	403.579	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	4.683.475	60.092	34.416	5.020
Outros	2.964.637	454.755	31.674	7.923
	13.214.953	5.166.619	316.461	82.825
Passivos				
Fornecedores	3.794.452	-	1.334	8.350
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	1.144.255	-	-	1.829
Arrendamento mercantil	2.204.268	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.469.437	-	-
Operações com cartões de crédito	-	2.019.804	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	273.226	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	931.199	66.424	1.303	653
Receita diferida	413.551	14.042	-	-
Outras	1.533.605	305.882	26.605	19.162
	10.021.330	4.875.589	302.468	29.994
Patrimônio líquido	3.193.623	291.030	13.993	52.831
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	43.215			
Investimento Magalog (Nota 12)	11.848			
Investimento Softbox (Nota 12)	43.296			
Investimento Magalu Bank	199			
	98.558			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	291.029			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	13.993			
	305.022			
Total dos investimentos varejo	403.580			
(-) Efeito de eliminação	(98.558)			
(=) Resultado de investimento consolidado	305.022			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Integra Commerce e Netshoes.

Balanços patrimoniais

	31/12/2018			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações De seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	549.048	8.671	121	46.796
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	409.111	36.513	219.617	-
Contas a receber	2.053.726	3.797.293	-	1.679
Estoques	2.810.248	-	-	-
Investimentos	395.227	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.298.891	64.078	38.105	1.809
Outros	1.248.382	244.401	34.026	3.277
	8.764.633	4.150.956	291.869	53.561
Passivos				
Fornecedores	4.101.560	-	1.051	3.155
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	454.087	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.931.922	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.737.286	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	233.837	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	377.444	65.654	1.411	800
Receita diferida	430.137	17.020	-	-
Outras	1.098.533	110.812	35.368	12.401
	6.461.761	3.862.694	271.667	16.356
Patrimônio líquido	2.302.872	288.262	20.202	37.205
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	36.542			
Investimento Magalog (Nota 12)	8.373			
Investimento Softbox (Nota 12)	41.850			
	86.765			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	288.260			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	20.202			
	308.462			
Total dos investimentos varejo	395.227			
(-) Efeito de eliminação	(86.765)			
(=) Resultado de investimento consolidado	308.462			

(*) Saldos consolidados contemplando Magazine Luiza S.A, Época Cosméticos e Integra Commerce.



28. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora				Consolidado			
		30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor justo						
Caixa e bancos	Custo amortizado	112.455	112.455	136.060	136.060	130.293	130.293	138.295	138.295
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.145.802	1.145.802	1.491.289	1.491.289	1.152.133	1.152.133	1.506.283	1.506.283
Demais contas a receber de clientes	Custo amortizado	691.657	691.657	540.967	540.967	734.499	734.499	552.845	552.845
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	343.508	343.508	86.948	86.948	81.775	81.775	83.503	83.503
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	-	106.687	106.687	-	-	106.687	106.687
Contas a receber de partes relacionadas – Cartão de Crédito	VJORA	157.432	157.432	-	-	157.432	157.432	-	-
Equivalentes de caixa	VJR	788	788	408.907	408.907	788	788	408.907	408.907
Equivalentes de caixa	Custo amortizado	7.648	7.648	803	803	51.629	51.629	7.494	7.494
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	11.964	11.964	11.455	11.455	14.228	14.228	11.669	11.669
Títulos e valores mobiliários	VJR	224.753	224.753	397.656	397.656	224.753	224.753	397.656	397.656
Total de Ativos financeiros		2.696.007	2.696.007	3.180.772	3.180.772	2.547.530	2.547.530	3.213.339	3.213.339

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora				Consolidado			
		30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor justo						
Fornecedores	Custo amortizado	3.331.173	3.331.173	4.068.459	4.068.459	3.802.802	3.802.802	4.105.244	4.105.244
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.144.255	1.144.255	454.087	454.087	1.146.084	1.146.084	455.967	455.967
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	2.134.538	2.134.538	-	-	2.204.268	2.204.268	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	125.572	125.572	125.353	125.353	125.607	125.607	125.383	125.383
Outras contas a pagar a ex-cotistas	Custo amortizado	16.676	16.676	47.638	47.638	16.676	16.676	47.638	47.638
Total de Passivos financeiros		6.752.214	6.752.214	4.695.537	4.695.537	7.295.437	7.295.437	4.734.232	4.734.232

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

Categoria de instrumentos financeiros - Ativos	Classificação	Controladora		Consolidado		Nível
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.145.802	1.491.289	1.152.133	1.506.283	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	106.687	-	106.687	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas – Cartão de Crédito	VJORA	157.432		157.432		
Equivalentes de caixa	VJR	788	408.907	788	408.907	Nível 2
Títulos e valores mobiliários	VJR	224.753	397.656	224.753	397.656	Nível 2
Total de Ativos financeiros		1.528.775	2.404.539	1.535.106	2.419.533	

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de recebíveis de cartão de crédito é determinado com base em premissas usualmente utilizadas para vendas de ativos similares.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

	Saldo Contábil	Fluxo Contratual	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos
Fornecedores	3.802.802	3.802.802	3.802.802	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.146.084	1.150.015	313.389	826.742	9.884
Partes relacionadas	125.607	125.607	125.607	-	-
Arrendamento mercantil	2.204.268	2.691.771	373.845	774.852	1.543.074
Outras contas a pagar ex-cotistas	16.676	20.309	4.461	7.925	7.923

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 30 de setembro de 2019 era de R\$ 1.587.382 (R\$ 1.887.313 em 31 de dezembro de 2018). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 9.945 (R\$ 7.334 em 31 de dezembro de 2018), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 30 de setembro de 2019, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível

de rating atingindo o montante de R\$ 245.153 (R\$ 821.604 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 330.482 (R\$ 870.117 em 31 de dezembro 2018) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 30 de setembro de 2019, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3 e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 5,40%. Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2019	30/09/2019
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	8.436	52.417
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	-	39.084
Equivalentes de caixa	8.436	91.501
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	236.717	238.981
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	245.153	330.482
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(1.144.255)	(1.146.084)
Exposição líquida do risco de taxas de juros	(899.102)	(815.602)
Juros a incorrer expostos a CDI	5,40%	5,40%
Impacto no resulta do financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável - taxa 5,40%	(11.807)	(10.922)
Cenário II Acima 25% - taxa 6,75%	(14.759)	(13.652)
Cenário III Acima 50% - taxa 8,10%	(17.711)	(16.383)

29. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Varição de valor justos de ativos financeiros	-	617	-	617
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJORA	-	(768)	-	(768)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJR	-	(36.219)	-	(36.219)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - Controlada em conjunto	-	(52.082)	-	(52.082)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - efeito do IR/CS	-	12.576	-	12.576
Contas a pagar ex-cotistas	15.582	5.000	15.582	5.000
Adoção inicial do IFRS 16 – Direito de Uso	1.947.469	-	2.021.530	-
Adoção inicial do IFRS 16 – Arrendamento Mercantil	(1.947.469)	-	(2.021.530)	-
Plano de incentivo baseado em ações – efeito reflexo de controlada	(4.344)	-	(4.344)	-
Reclassificação de tributos a recolher para provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	95.779	-	95.779	-

30. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Responsabilidade civil e D&O	100.000	70.000	230.425	70.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	3.407.721	2.925.028	3.672.506	2.925.028
Veículos	20.156	22.872	39.056	22.872
	3.527.877	3.017.900	3.941.987	3.017.900